

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Estudos
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE

		ANO: 2007
Nome: Newton Gomes Pereira		RA:
Titulação: E () M(X) D()	Regime contratual : Celetista () RPA ()	
CURSO: Filosofia		
GRUPO DE PESQUISA: Filosofia Medieval		

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO A SER DESENVOLVIDO

1. Preencher Plano de Trabalho exclusivamente para projeto **NOVO**.
2. O docente com projetos de pesquisa/extensão pode ter, no máximo, dois projetos em andamento em uma ou duas instituições.
3. Caso o docente já possua **um projeto em andamento** e deseja apresentar um novo projeto, informar como **2º**, no item "PROJETO", caso contrário informa **1º**.
4. **Os projetos propostos tem como data de início: 1º de outubro do ano vigente e terão a duração de 12 meses.**

PROJETO Nº	Nº de Horas previstas a serem dedicadas à este Projeto:
Título: O conceito de “início” em Agostinho como fundamento da ação política em Hannah Arendt	
Área de Conhecimento CNPq: Filosofia	
Grupo de Pesquisa no UNIFAI: FILOSOFIA MEDIEVAL	
Líder do Grupo: Prof. Roque Frangiotti	
Professores associados: Prof. Joel Gracioso Prof. Luciano Rosset Prof. Newton Pereira	
Linha de Pesquisa: Filosofia e Religião	
Previsão de término: Setembro de 2008	
Local onde desenvolve: SP/SP	Instituição: UNIFAI
Outros Cursos, e/ou outros Centros envolvidos:	

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Estudos
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

PROJETO DE PESQUISA

Apresentar projeto com no máximo **6 laudas**, contendo: Título, Introdução, Objetivo, Métodos, Resultados Esperados, Referências Bibliográficas e Cronograma para 01 ano (incluindo relatório ou artigo produzido).

1. Introdução:

O século XX assistiu à irrupção na história de dois eventos tão terríveis que acabaram provocando a ruptura irremediável do fio que nos prendia à tradição de pensamento político. Esses eventos são o surgimento dos regimes de domínio total – o nazismo na Alemanha e o stalinismo na ex-União Soviética – e a explosão de duas bombas atômicas no Japão no final da Segunda Guerra Mundial. Ora, a radicalidade desses acontecimentos trágicos exige novos parâmetros políticos para que possamos compreender os desafios do nosso tempo.

Nesse sentido, a contribuição intelectual da filósofa alemã Hannah Arendt (1906-75) é uma das mais notáveis. Aluna de Heidegger e Jaspers, pensadora que emergiu do próprio solo da filosofia da fenomenologia alemã, Arendt elaborou uma nova teoria política que busca compreender como foi possível que crimes tão graves que se situam além de qualquer capacidade humana de perdoar puderam ser cometidos.

Ela mesma vítima do colapso dos direitos humanos, Arendt evoca em toda sua obra a obsessão em compreender os aspectos mais dramáticos do século XX.

Ao mesmo tempo, acreditamos que a filosofia política cristã, sobretudo a agostiniana (séculos IV e V), não só contribuiu para vários aspectos da reflexão arendtiana, como também ainda pode ajudar-nos a pensar os eventos do século XX em uma perspectiva que leve em consideração a inesgotável capacidade que os homens têm de iniciar novos processos.

2. Objetivo:

O objetivo desta pesquisa é discutir a influência do pensamento de Santo Agostinho na teoria política da filósofa alemã Hannah Arendt (1906-75). Diz a autora, nas últimas palavras de sua obra monumental *Origens do Totalitarismo* (1951), “Todo fim na história constitui necessariamente um novo começo; esse começo é a promessa, a única ‘mensagem’ que o fim pode produzir. O começo,

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Estudos
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

antes de tornar-se evento histórico, é a suprema capacidade do homem; politicamente, equivale à liberdade do homem. **Initium ut esset homo creatus est** – ‘o homem foi criado para que houvesse um começo’, disse Agostinho. Cada novo nascimento garante esse começo; ele é, na verdade, cada um de nós¹”.

Sabemos que Arendt defendeu tese de doutorado sobre o conceito de amor em Agostinho, orientada por Jaspers. Na obra do bispo de Hipona, Arendt viu a extrema importância do conceito de “início” para o agir político, cujo sentido é a liberdade, não a liberdade individual, mas o agir em conjunto. Na sua obra posterior *A Condição Humana*, a teórica política expande o conceito e o fundamenta na pluralidade humana, o fato inescapável de que existem os homens na terra, e não o Homem.

Assim, pretendemos mostrar a gênese e o desenvolvimento do conceito de “início” na filosofia agostiniana e sua apropriação por Arendt.

3. Justificativa:

O mundo do século XXI está presenciando a extinção da ação política por toda parte. Pressionada, por um lado, pela exigência de resultados práticos e rápidos típica da era da civilização global e, por outro lado, pelas crescentes e legítimas demandas das massas despossuídas, resta-nos tentar descobrir se ainda é possível um espaço para a ação política.

Para isso, estudaremos a obra agostiniana em contraponto com os conceitos arendtianos na busca de uma resposta para a pergunta sobre se a política ainda tem um sentido e uma razão de ser no mundo atual.

4. Desenvolvimento do tema.

Conforme exposta na introdução, a pesquisa buscará procurar no **corpus** agostiniano, sobretudo na *Cidade de Deus*, a concepção cristã da política. Em seguida, veremos como a teoria agostiniana da história contribuiu para a visão arendtiana da política e da liberdade. Finalmente, analisaremos as possibilidades de ainda haver espaço para a ação política no mundo contemporâneo.

¹ ARENDT, *Origens do Totalitarismo*, p 531.

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Estudos
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

5. Método

A pesquisa será efetuada através da leitura comentada, análise e discussão das obras referentes ao tema proposto e expostas na bibliografia sugerida a seguir. Ao longo da pesquisa, novas obras e artigos poderão ser incorporados à pesquisa. Haverá também a realização de reuniões periódicas entre os membros do grupo para o intercâmbio de idéias e opiniões. Serão pedidos textos, monografias e seminários ao longo do programa de estudos. Além disso, existe a possibilidade da divulgação das comunicações produzidas durante a realização da pesquisa.

6. Resultados esperados

Ao término da pesquisa, deveremos ter efetuado não só o estudo comentado de textos e artigos fundamentais para o tema em debate, como também esperamos ter contribuído para incrementar a investigação sobre as possibilidades e o alcance da ação política no século XXI. Além disso, os alunos participantes do grupo devem sair da pesquisa com suas capacidades de expressão oral e escrita bastante aprimoradas, assim como seu conhecimento teórico sobre os temas estudados – o que certamente contribuirá para seu futuro desempenho acadêmico e profissional.

Finalmente, e não menos importante, apresentaremos um relatório mostrando os resultados obtidos com a pesquisa depois de quase um ano de estudos.

7. Referências Bibliográficas

AGOSTINHO, Santo. *Confissões*, Os Pensadores, Editora Abril: São Paulo, 1979.

_____. *A Cidade de Deus*, Vozes: São Paulo, 2005.

ARENDT, Hannah. *A Condição Humana*, Forense Universitária: Rio de Janeiro, 1991.

_____. *O Que é Política?* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

_____. *Entre o Passado e o Futuro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1988.

_____. *Da Dignidade da Política*. Rio de Janeiro: Editora Relume-Dumará, 1993.

ARISTÓTELES. *A Política*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DUARTE, André. *O Pensamento à Sombra da Ruptura*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GILSON, Etienne. *A Filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.



FORMULÁRIO 1

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

IMPORTANTE:

Manter seu currículo atualizado na Plataforma Lattes pois será consultado quando necessário. Não anexá-lo à este projeto.

- 1. Entregar o formulário preenchido e a proposta de projeto de pesquisa até o 15^o dia útil do mês de agosto do ano corrente à Coordenação.**

Data: / /	Assinatura do docente:
-----------------	------------------------

